

# A SUSTENTABILIDADE DOS MATERIAIS E DAS CONSTRUÇÕES

## Objetivos

Desenvolvimento sustentável pode ser entendido como aquele em que de forma contínua e equilibrada se harmoniza a atividade económica, a responsabilidade ambiental e o progresso social, visando assim satisfazer as necessidades presentes sem comprometer as das gerações vindouras. Dado o crescimento da população mundial e a ambição natural de muitas áreas do globo, por vezes densamente povoadas, acederem a bens até agora apenas ao alcance das sociedades mais ricas, percebe-se a necessidade de reduzir o consumo dos recursos naturais, nomeadamente através da sua utilização mais eficiente e da procura de soluções alternativas, usando de preferência energia e matérias-primas renováveis.

Desde que a Comissão Mundial para o Ambiente e Desenvolvimento estabeleceu as bases para o desenvolvimento sustentável, a que seguiram os trabalhos de outros fóruns internacionais, vêm sendo editados documentos enquadradores desta temática para a área da construção, em particular guias e normas ISO. Recentemente foi publicado um conjunto de normas europeias sobre a sustentabilidade dos edifícios e dos produtos, abrangendo as três vertentes da sustentabilidade - ambiental, social e económica, que vieram estabelecer uniformidade nos procedimentos e na escolha dos indicadores relevantes, contribuindo assim de modo significativo para habilitar os decisores na tomada de opções.

Se tivermos ainda em conta que, no futuro próximo, os fabricantes deverão efetuar a declaração ambiental dos produtos, como previsto no Regulamento dos Produtos da Construção, é certo que se irá assistir ao desenvolvimento de novos produtos, a progressos para tornar os atuais mais sustentáveis, nomeadamente do ponto de vista ambiental, e certamente a evoluções nas soluções arquitetónicas e nas metodologias construtivas. O meio científico nacional terá aqui um papel importante no apoio à nossa indústria, aos projetistas e às entidades públicas com competências regulamentares na área dos materiais e das construções.

A sustentabilidade dos produtos e das construções, porém, não irá obrigar apenas ao desenvolvimento de novos produtos ou métodos, mas passa também pela correta utilização dos produtos atuais e por um adequado controlo da execução das obras, de modo a que a vida útil prevista para as construções seja alcançada, sem necessidade de efetuar intervenções não planeadas. Haverá assim necessidade de avaliar as necessidades de melhoria das práticas existentes, nas diferentes fases do processo construtivo, desde o projeto até à demolição da estrutura, com eventual reutilização ou reciclagem dos materiais.

A Mesa Redonda terá como objetivos: (i) Divulgar as iniciativas de empresas e organizações neste domínio a nível nacional; (ii) Identificar os fatores chave no projeto e na execução das obras para a seleção/aplicação dos produtos e sua manutenção; (iii) Discutir os desenvolvimentos necessários no projeto, nos produtos (tradicionais, inovadores, reciclados) e na execução das obras, com particular

incidência na reabilitação; (iv) Debater potenciais contributos do LNEC, em conjunto com outras instituições do Sistema Científico Nacional, para a criação do conhecimento e das ferramentas necessárias para o desenvolvimento sustentável no domínio dos materiais e das construções.

### **Composição do painel**

A Mesa Redonda será organizada de modo a estimular o debate, que será estruturado em torno dos seguintes tópicos:

- Produtos tradicionais mais sustentáveis - *Bravo Ferreira* (ATIC)
- Desenvolvimento de novos produtos – *Hugo Borrego* (Amorim Cork Composites)
- Reciclagem de materiais – *Diniz de Sousa* (Valorsul)
- "O contributo do cluster Habitat Sustentável" – *Victor Ferreira* (Plataf. para a Const. Sustentável)
- O projeto na construção sustentável – *João Appleton* (A2P)
- Execução das obras e sustentabilidade – *Vitor Córias* (STAP)

### **Público alvo**

- Representantes institucionais de entidades públicas e privadas que são protagonistas relevantes na definição e execução das políticas públicas ligadas à indústria, energia, ambiente e qualidade das construções;
- Investigadores e docentes integrados no Sistema Científico Nacional que desenvolvem atividades de I&D relacionadas com materiais e edifícios;
- Técnicos que exercem atividade na administração ou no setor empresarial, em áreas relacionadas com as temáticas correspondentes aos tópicos indicados, nomeadamente em empresas de construção e gabinetes de projeto.